

EXERCÍCIO DE 2014

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos dos estatutos da Instituição, o Conselho de Administração submete ao parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2014.

Valências de Lar de Idosos, Apoio Domiciliário, Centro de Dia

Durante o exercício de 2014, todas as valências referidas, se mantiveram em actividade total. No Lar de Idosos, foram admitidos 15 utentes, sendo 4 do sexo masculino e 11 do sexo feminino. Verificaram-se 11 saídas, correspondentes a 5 masculinos e 6 femininos.

Em 31 de Dezembro de 2014, a valência era frequentada por 92 utentes, sendo 26 homens e 66 mulheres. O acordo de cooperação com o CDSSS – Coimbra, abrange 87 utentes.

A média de idades dos 92 utentes em de 31 de Dezembro de 2014, era de 85 anos, de harmonia com a seguinte classificação etária:

| | |
|-----------------|------------|
| < 69 anos | 4 utentes |
| De 70 > 79 anos | 15 utentes |
| De 80 > 89 anos | 44 utentes |
| > 90 anos | 29 utentes |

O Apoio Domiciliário, no começo do exercício em análise, era frequentado por 13 utentes sendo em Dezembro a assistência prestada a 10. O acordo de cooperação com o CDSSS – Coimbra, abrange 15 utentes.

A média de idades dos 10 utentes em de 31 de Dezembro de 2014, era de 84 anos, de harmonia com a seguinte classificação etária:

| | |
|-----------------|-----------|
| De 70 > 79 anos | 2 utentes |
| De 80 > 89 anos | 6 utentes |
| > 90 anos | 2 utentes |

A valência de Centro de Dia, no começo do exercício em análise, era frequentada por 14 utentes sendo em Dezembro a assistência prestada a 13. O acordo de cooperação com o CDSSS – Coimbra, abrange 8 utentes.

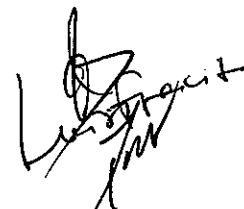
A média de idades dos 13 utentes em de 31 de Dezembro de 2014, era de 80 anos, de harmonia com a seguinte classificação etária:

| | |
|-----------------|-----------|
| < 69 anos | 1 utente |
| De 70 > 79 anos | 3 utentes |
| De 80 > 89 anos | 8 utentes |
| > 90 anos | 2 utentes |

Durante o ano de 2014, foram confeccionados e fornecidos pela cozinha da Instituição, 39.461 pequenos-almoços, 59.579 almoços, 58.937 lanches, 46.204 jantares, 38.521 suplementos nocturnos, num total de 242.702 refeições.

Acções de formação para funcionários

Na continuidade da determinação do Conselho de Administração, na manutenção, preservação e desenvolvimento da qualidade dos serviços prestados a todos os utentes da Instituição, não só em termos das condições proporcionadas pelas instalações existentes, como também pelo grau de capacidade, dedicação e profissionalismo dos seus funcionários, durante o ano de 2014 e a exemplo do que tem vindo a suceder nos anos anteriores, foram promovidas várias acções de formação: higiene e segurança alimentar; segurança e higiene no trabalho; utilização de produtos para incontinência; sensibilização para a qualidade; planeamento e avaliação de tarefas; como lidar com a pessoa idosa e gestão de conflitos entre outras.



Recursos Humanos

Durante o exercício de 2014, foram admitidas 4 ajudantes de acção directa, 1 capataz agrícola, 2 enfermeiros e 2 trabalhadoras auxiliares, tendo deixado a instituição 1 engenheira florestal, 1 capataz agrícola, 1 agricultor, 1 animadora cultural 1 ajudante de acção directa. Em 31 de Dezembro, o quadro de pessoal da Instituição contemplava 68 trabalhadores, acrescendo ainda em regime de prestação de serviços 2 médicos e 1 advogado, além de 4 Contratos Emprego Inserção através do IEFP.

O Conselho de Administração, com a moderação que é recomendada, tem optado por dotar o quadro de pessoal ao serviço da Instituição, com as unidades que são consideradas indispensáveis, ouvidos os pareceres da Directora Técnica, da Técnica Superior de Serviço Social e agora também da direcção executiva, que tomou posse em 15 de Outubro, dando cumprimento aos novos estatutos. Está sempre em apreço a qualidade dos serviços a prestar aos utentes que, registe-se, tem merecido as melhores referências dos utentes internados e seus familiares.

A preocupação manifestada nos relatórios dos exercícios anteriores, respeitante à relação entre o valor dos custos com o pessoal (879.644,97 €) e as participações da Segurança Social (749.312,52 €), acentuou-se ainda mais neste exercício, uma vez que aqueles representam mais de 117% das referidas participações. No exercício anterior essa relação foi de cerca de 114%, sendo que em 2012 a percentagem atingida foi de 111%.

Receitas Próprias – Mensalidades dos utentes e outras

As prestações de serviços consignadas nas mensalidades recebidas dos utentes, comparativamente ao exercício anterior, tiveram um aumento de 1,3% (€ 673.994,46 / € 664.963,87) fruto do aumento médio da frequência de utentes ao longo do ano. Sendo certo que a fixação do valor das mensalidades está definida e orientada pela entidade tutelar, a verdade é que tal prática se reveste de manifesta insuficiência para a manutenção do grau de qualidade dos serviços prestados e que importa salvaguardar e manter.

Assim sendo, o Conselho de Administração tem procurado, de modo justo e equilibrado, fixar as mensalidades dos utentes admitidos, utilizando o valor de referência indicado no protocolo firmado entre a CNIS e a Segurança Social, valor este que serve de base aos cálculos para o apuramento das mensalidades dos utentes a admitir. Sendo certo que sempre haverá situações pontuais, que merecerão tratamento diferenciado, a base será o valor referência do protocolo referido.

Investimentos

No decurso do exercício de 2014, foi investida a quantia de € 581.881,72 de harmonia com as verbas inscritas no quadro seguinte:

| RUBRICAS | 2014 | 2013 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Terrenos e rec. naturais | | 1.503,87 |
| Edifícios e outras const. | 71.901,94 | 9.827,46 |
| Equipamento básico | 51.095,42 | 19.744,06 |
| Equipamento de transporte | | 16.900,00 |
| Equipamento administrat. | 16.929,76 | 535,86 |
| Outros act. fixos tangíveis | 2.638,23 | |
| Investimentos em curso | 439.316,37 | 144.846,38 |
| Total | 581.881,72 | 193.357,63 |

A Instituição tem concluída a remodelação e adaptação do antigo lagar para uma Estrutura Residencial para Idosos, especializada no acolhimento de doentes portadores da doença de Alzheimer. Pretende-se assim criar uma resposta social muito pouco contemplada, quer a nível regional, quer nacional, de forma a melhorar a qualidade de vida dos utentes com esta demência, através da prestação de serviços especializados. O valor em investimentos em curso refere-se aos gastos ocorridos durante o ano com estas obras.



Análise da situação económica e financeira

Análise da situação económica

O resultado líquido do exercício cifrou-se em 3.405,34 €, o que representa uma diminuição de 93% relativamente ao ano anterior (52.798,46). Este facto deveu-se essencialmente à diminuição das vendas, uma vez que não foi efectuado qualquer corte florestal.

De salientar também o aumento significativo de gastos em juros, decorrentes do empréstimo de 300.000,00 contraído na Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede para fazer face ao investimento na nova Estrutura Residencial.

Rendimentos

| RUBRICAS | 2014 | 2013 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Vendas | 505,32 | 70.447,77 |
| Prestação de serviços | 673.994,46 | 664.963,87 |
| Subsídios à exploração | 756.743,85 | 756.497,34 |
| Outros rendimentos e ganhos | 120.255,21 | 88.559,15 |
| Juros, dividendos e outros | 1.991,47 | 4.846,27 |
| Total | 1.553.690,31 | 1.585.314,40 |

Gastos

| RUBRICAS | 2014 | 2013 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| CMVMC | 252.432,77 | 310.833,55 |
| Fornecimentos e serviços externos | 310.320,90 | 289.826,76 |
| Custos com o pessoal | 879.644,97 | 841.261,50 |
| Amortizações e ajustamentos | 86.228,17 | 89.382,66 |
| Provisões | 9.953,11 | |
| Outros Gastos e perdas | 3.852,60 | 887,97 |
| Juros e gastos similares suportados | 7.852,45 | 323,50 |
| Total | 1.550.284,97 | 1.532.515,94 |

Análise da situação financeira

Analisado o Balanço, e face ao ano de 2013, constata-se uma diminuição da liquidez e da rentabilidade, fruto do investimento efectuado durante o ano, e da não contribuição positiva para o resultado líquido da área florestal.

| INDICADORES | 2014 | 2013 |
|-------------------------|----------|----------|
| Liquidez geral | 0,70 | 0,92 |
| Liquidez reduzida | 0,59 | 0,78 |
| Autonomia financeira | 0,76 | 0,86 |
| Rentabilidade do activo | 0,12% | 2,3% |
| Rentabilidade global | 0,11% | 1,99% |
| VAB | 979.231€ | 983.442€ |

Factos Relevantes

Após o termo do exercício e até à presente data, apenas há a salientar, como já foi referido anteriormente, o facto de se terem concluído as obras de remodelação e adaptação do antigo lagar numa Estrutura Residencial para Idosos com a disponibilização para um máximo de 18 novos clientes e com um acordo já assinado com a Segurança Social para 10.

Nota Final

O Conselho de Administração deseja expressar o seu melhor reconhecimento ao Centro Distrital de Coimbra do Instituto de Segurança Social, IP, pela maneira colaborante com que privilegiou a Instituição, tornando mais acessíveis os contactos que foram sendo solicitados, de modo a simplificar e promover maior celeridade na resolução dos diferentes e importantes assuntos que foram surgindo.

À Câmara Municipal pelo apoio prestado e disponibilidade sempre presente para a resolução de todas as questões, quer com as obras para a nova estrutura, quer com as valências já existentes.


Ao Conselho Fiscal, manifesta-se o reconhecimento do Conselho de Administração, pela forma interessada e pela colaboração com que tem seguido a actividade da Instituição.

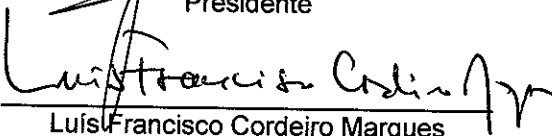
À Direcção Executiva, para que continue a desenvolver um trabalho que permita manter e reforçar a qualidade dos serviços desenvolvidos e, com isso, o reconhecimento da Fundação junto de todos como prestadora de serviços de excelência.

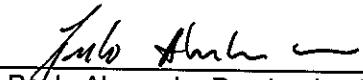
Aos trabalhadores e colaboradores que contribuíram, com o seu profissionalismo e grande dedicação, para o desempenho da Instituição em área tão sensível como a de prestação de serviços a pessoas idosas, o que tem merecido diversas referências elogiosas provenientes de utentes e seus familiares, o Conselho de Administração deseja expressar o seu melhor agradecimento.

Portunhos, 2 de Março de 2015

O Conselho de Administração,


Alberto Manuel Ferreira Barreto
Presidente


Luís Francisco Cordeiro Marques
Secretário


Paulo Alexandre Pereira dos Santos
Tesoureiro

Fundação Ferreira Freire
 Balanço em 31 de Dezembro de 2014

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|---------|--------------|--------------|
| | | 31-12-2014 | 31-12-2013 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 3, 5 | 2,756,993.85 | 2,261,420.96 |
| Bens do património histórico e cultural | | | |
| Propriedades de investimento | 3 | 34,719.48 | 34,719.48 |
| Activos intangíveis | 3, 6 | | |
| Investimentos financeiros | 3 | 3,773.37 | 3,407.23 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores | | | |
| | | 2,795,486.70 | 2,299,547.67 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 3, 4, 9 | 49,746.05 | 51,415.67 |
| Clientes | 3, 15 | 65,458.99 | 53,293.14 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 101,562.07 | 31,853.71 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores | | | |
| Outras contas a receber | 15 | 28,995.05 | 2,480.00 |
| Diferimentos | | 2,129.45 | 2,989.28 |
| Outros activos financeiros | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 3 | 65,308.70 | 207,774.02 |
| | | 313,200.31 | 349,805.82 |
| Total do activo | | 3,108,687.01 | 2,649,353.49 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | | 1,847,459.55 | 1,847,459.55 |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | | |
| Resultados transitados | | 251,773.75 | 198,975.29 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 12 | 246,367.88 | 177,649.83 |
| | | 2,345,601.18 | 2,224,084.67 |
| Resultado líquido do período | | 3,405.34 | 52,798.46 |
| Total do fundo patrimonial | | 2,349,006.52 | 2,276,883.13 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 11 | 14,040.96 | 4,087.85 |
| Provisões específicas | | | |
| Financiamentos obtidos | | 300,000.00 | |
| Outras contas a pagar | | | |
| | | 314,040.96 | 4,087.85 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 3, 15 | 51,057.73 | 47,787.89 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 40,071.01 | 35,627.43 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores | | | |
| Financiamentos obtidos | | | 7,820.47 |
| Diferimentos | | | |
| Outras contas a pagar | 15 | 354,510.79 | 277,146.72 |
| Outros passivos financeiros | | | |
| | | 445,639.53 | 368,382.51 |
| Total do passivo | | 759,680.49 | 372,470.36 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 3,108,687.01 | 2,649,353.49 |

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
 Luís Francisco Rodrigues
 Presidente do Conselho de Administração

O TOC

[Handwritten signature]
 Paulo Nóbrega

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

EXERCÍCIO DE 2014

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | períodos | |
|--|---------|------------------|-------------------|
| | | 2014 | 2013 |
| Vendas e serviços prestados | | 674,699.78 | 735,411.64 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10, 12 | 756,743.85 | 756,497.34 |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 2, 3, 9 | -252,432.77 | -310,833.55 |
| Fornecimentos e serviços externos | | -310,320.90 | -289,826.76 |
| Gastos com o pessoal | 3, 16 | -879,644.97 | -841,261.50 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | 11 | -9,953.11 | |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos / reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 10 | 120,255.21 | 88,559.15 |
| Outros gastos e perdas | | -3,852.60 | -887.97 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 95,494.49 | 137,658.35 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 3, 5, 6 | -86,228.17 | -89,382.66 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 9,266.32 | 48,275.69 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 1,991.47 | 4,846.27 |
| Juros e gastos similares suportados | 8 | -7,852.45 | -323.50 |
| Resultado antes de impostos | | 3,405.34 | 52,798.46 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | | | |
| Resultado líquido do período | | 3,405.34 | 52,798.46 |

Conselho de Administração

[Handwritten signature]
 Luiz Francisco Cordeiro Aguiar
[Handwritten signature]

O TOC
[Handwritten signature]



ANEXO - 2014

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação: Fundação Ferreira Freire

1.2– Sede: Largo Ferreira Freire, 1 – 3060-522 Portunhos

1.3 – Natureza da actividade: A Fundação Ferreira Freire é uma IPSS, criada por despacho do Ministro da Saúde e Assistência em 26 de Março de 1962, com publicação no Diário do Governo n.º 83, III série, em 7 de Abril de 1962.

Encontra-se registada sob o n.º 30/85 na Direcção Geral da Segurança Social, com última publicação aprovada por despacho dos Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares em 22/07/2014.

Tem por objectivos prioritários o desenvolvimento de actividades de protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho, bem como assistência a pessoas com deficiência.

Actualmente tem acordos com a segurança social para as valências de Lar, Apoio Domiciliário e Centro de Dia, com a frequência em 31 de Dezembro de 92, 10 e 13 utentes respectivamente.

Acessoriamente desenvolve também actividades silvícolas e agrícolas.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A72011 de 9 de Março.

Portaria n.º 105 /2011 de 14 de Março

Portaria 106/2011 de 14 de Março

Aviso n.º 6726-B72011 de 14 de Março

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade:

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização para as entidades do sector não lucrativo.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do ano de 2014 são comparáveis em todos os aspectos com os valores do ano de 2013.

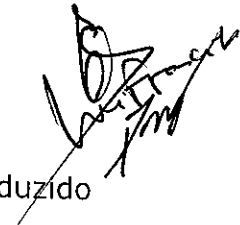
3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

a) Activos fixos intangíveis

Os activos fixos encontram-se totalmente amortizados.



b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

c) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos rústicos que se encontram arrendadas a agricultores.

As propriedades estão valorizadas de acordo com o seu valor matricial.

Os custos suportados com estas propriedades são reconhecidos como gastos do período.

d) Inventários

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o FIFO como forma de custeio em sistema de inventário permanente.

Os activos biológicos consumíveis referem-se a árvores em crescimento para abate valorizadas de acordo com o valor actual, caso fossem abatidas à data, e os de produção a árvores para produção de fruta valorizadas ao custo de aquisição.

e) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i) Clientes e outras dívidas de terceiros – Encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, não vencem juros nem existem descontos.

ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - Encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, não vencem juros e os descontos são residuais.

iii) Empréstimos – O empréstimo encontra-se registado pelo valor em dívida.

iv) Caixa e depósitos bancários – Os montantes destas rúbricas correspondem a:

- 500,00 € em caixa

- 29.308,70 € em depósitos à ordem e

- 35.500,00 € em depósitos a prazo

v) Investimentos financeiros:

Participação no capital da Cooperativa Agrícola de Souselas -3.397,65 €

Fundo de Compensação do Trabalho – 375,72 €

f) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e líquido de descontos.

g) Benefícios dos empregados

Encontram-se reconhecidos os gastos dos empregados referentes a férias e subsídios de férias do ano de 2014 a serem pagos no decorrer do ano de 2015.

3.2 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações por parte da instituição.

3.3 – Principais fontes de incertezas das estimativas:

As estimativas efectuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detectados erros que implicassem alterações às demonstrações financeiras.

5 – Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, a saber:

| | |
|----------------------------|---------------------|
| Edifícios | - 50 anos. |
| Outras Construções | - 10 anos. |
| Equipamento básico | - entre 4 e 10anos |
| Equipamento de transporte | - 8 anos |
| Equipamento administrativo | - entre 5 e 16 anos |
| Outro activo fixo tangível | - entre 8 e 20 anos |

Jazigos – A Fundação é proprietário de um Jazigo no cemitério de Portunhos onde se encontra o corpo do Conselheiro Ferreira Freire. O seu valor contabilístico líquido é de 834,00 euros e entendeu-se que o bem não deverá continuar a ser amortizado.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente, sendo o efeito de alguma alteração nas estimativas reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por natureza.

No corrente não foram efectuadas quaisquer alterações.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo o resultado registado na demonstração de resultados por natureza.

6 – Activos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações. No corrente ano não foram efectuadas quaisquer aquisições deste activo.

Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos intangíveis com vida útil finita

| | Descrição | Programas de computador |
|-------|-------------------------------------|-------------------------|
| 1 | Quantia bruta escriturada inicial | 6.038,96 |
| 2 | Amortizações acumuladas iniciais | 6.038,96 |
| 3=1-2 | Quantia líquida escriturada inicial | 0 |
| 4=5-6 | Movimento do período | |
| 5 | Adições em 1ª mão | |
| 6 | Amortizações do exercício | |
| 7=1+5 | Quantia bruta escriturada final | |
| 8=2+6 | Amortizações acumuladas finais | |
| 9=7-8 | Quantia líquida escriturada final | 0,00 |

7 – Locações

Sem aplicação

8 – Custo de empréstimos obtidos

Foi contraído em Dezembro de 2010 um empréstimo junto da CGD no valor de 30.000,00 € com prazo de 48 meses. A quantia em dívida no início de 2014 era de 7.820,47 € que ficou totalmente amortizada durante o ano. O valor dos juros pagos durante o exercício e que foram levados a gastos do período totalizou 142,07 €.

Para fazer face às despesas de investimento com a nova Ala para dementes de Alzheimer (ERPI II), foi contraído em Março de 2014 um empréstimo junto da Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede no valor de 300.000,00 € com prazo de 84 meses, sendo os 12 primeiros de carência. Assim, no final do ano mantinha-se o mesmo valor em dívida. O valor dos juros levados a gastos do período totalizou 7.710,38€.

9 – Inventários

As matérias e materiais de consumo são registados pelo custo de aquisição, sendo utilizado o inventário permanente e o método FIFO como sistema de custeio.

Os activos biológicos de consumo referem-se a árvores em crescimento para abate e estão valorizadas de acordo com o valor actual, caso fossem abatidos à data, e os de produção encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

| Descrição | Activos Biológicos | Matérias de consumo – géneros alimentares | Matérias de consumo – produtos de higiene e limpeza | Fertilizantes e outros produtos agrícolas | Total |
|--|--------------------|---|---|---|------------|
| Inventários iniciais | 34.210,79 | 6.909,36 | 10.295,52 | | 51.415,67 |
| Compras | 360,00 | 182.128,75 | 68.006,67 | 267,73 | 250.763,15 |
| Reclassificação e regularização de inventários | | | | | |
| Inventários finais | 34.507,19 | 5.472,41 | 9.766,45 | | 49.746,05 |
| CMVMC | 63,60 | 183.565,70 | 68.535,74 | 267,73 | 252.432,77 |

10 – Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida no período:

| Prestação de serviços (mensalidades dos utilizadores) | |
|--|------------|
| Lar | 631.545,73 |
| Apoio domiciliário | 19.493,17 |
| Centro de dia | 24.580,56 |
| Subsídios à exploração (acordos com a seg. social): | |
| Lar | 664.089,56 |
| Apoio domiciliário | 44.658,69 |
| Centro de dia | 10.151,77 |
| Subsídios IEFP (Estágios e CEIs) | 7.188,98 |



| Outros rendimentos | |
|--|-----------|
| Venda de activos biológicos | 705,32 |
| Serviços sociais | 39.110,54 |
| Rendas de propriedades de investimento | 15.004,04 |
| Subsídios ao investimento | 18.144,70 |

11 – Provisões

As provisões constituídas referem-se a dívidas de clientes que dificilmente serão recebidas na totalidade.

Em 2014 foi efectuado um reforço de 75% do valor em dívida de um cliente que já faleceu. Não havendo vontade da família para efectuar o pagamento, foi instaurado um processo judicial para cobrança do mesmo, mas este dificilmente será recebido.

| | |
|-------------------|-----------|
| Saldo inicial | 4.087,85 |
| Anulação/reversão | |
| Reforço | 9.953,11 |
| Saldo final | 14.040,96 |

12 – Subsídios e apoios do governo

a) Política contabilística adoptada para os subsídios do governo

Os subsídios ao funcionamento, nomeadamente os resultantes dos acordos de cooperação celebrados com o ISS, são considerados como rendimento do exercício e contabilizados na conta 751. Os subsídios ao investimento são contabilizados pela sua totalidade na conta 593, sendo levados a rendimento do exercício na mesma proporção da amortização do activo beneficiário do subsídio. A contabilização é efectuada na conta 7883.

b) Natureza e extensão dos subsídios do governo

Durante o ano de 2013, foram recebidos os seguintes subsídios para o funcionamento:

a) Do ISS:

Para a valência de Lar – 664.089,56

Para a valência de Apoio Domiciliário – 44.658,69

Para a valência de Centro de Dia – 10.151,77

Para Cantinas Sociais – 30.412,50

b) Do IEFPP para CEIs e Estágios – 7.188,98

13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Sem aplicação

14 – Impostos sobre o rendimento

A actividade agrícola e silvícola apresentou durante o exercício de 2014 um resultado líquido negativo, não havendo por isso imposto a pagar.

15 – Instrumentos Financeiros

Todos os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

| Descrição | Mensurados ao justo valor | Mensurados ao custo amortizado | Mensurados ao custo | Imparidade acumulada |
|--|---------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------------|
| Activos financeiros | | | 249.157,96 | |
| Cientes | | | 53.293,14 | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | | |
| Accionistas/sócios | | | | |
| Outras contas a receber | | | 130.557,12 | |
| Outros activos financeiros (Cx. e Depósitos) | | | 65.307,70 | |
| Passivos financeiros | | | 705.568,52 | |
| Fornecedores | | | 51.057,73 | |
| Adiantamentos de clientes | | | | |
| Accionistas/sócios | | | | |
| Financiamentos obtidos | | | 300.000,00 | |
| Outras contas a pagar | | | 354.510,79 | |
| Outros passivos financeiros | | | | |

16 – Benefícios dos empregados

16.1 – Número médio de empregados

Durante o ano de 2014, o número médio de empregados foi de 65.

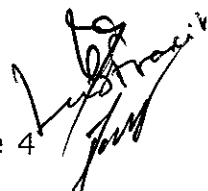
Nº de funcionários em 31 de Dezembro

| Nº de funcionários | Funções desempenhadas |
|--------------------|--|
| 1 | Directora Técnica (Técnica Superior de Serviço Social) |
| 1 | Técnica Superior de Serviço Social |
| 1 | TOC |
| 1 | Escriturária |
| 1 | Encarregada de Serviços Gerais |
| 1 | Animador Sociocultural |
| 1 | Terapeuta ocupacional |
| 4 | Enfermeiros |
| 37 | Ajudantes de Acção Directa |
| 1 | Psicólogo |
| 4 | Cozinheiras |
| 3 | Ajudantes de Cozinha |
| 3 | Lavadeiras |
| 8 | Trabalhadores auxiliares |
| 1 | Capataz agrícola |
| 68 | |

Fundação Ferreira Freire

NIPC: 500 848 653

Em regime de prestação de serviços acrescem 2 médicos, 1 advogado, além de 4 Contratos Emprego Inserção através do IEFP.



16.2 – Número de membros dos órgãos directivos.

Os órgãos directivos da constituição são constituídos por 3 elementos em cada um.

Decorrente da publicação da nova Lei-Quadro das Fundações, foram alterados os estatutos da instituição para que os mesmos se enquadrassem na referida Lei. Assim, foi criado o órgão "Direcção Executiva" que é composto por 3 membros, tendo a tomada de posse ocorrido a 15 de Outubro, sendo composta por:

Presidente: Alberto Manuel Ferreira Barreto (por inerência é o Presidente do Conselho de Administração;

Vogal: Helena Maria Adro Santos Rodrigues (Técnica de Serviço Social da Instituição)

Vogal: Jorge Filipe Antunes Gaspar

Destes, apenas o vogal Jorge Gaspar auferem remuneração pelo desempenho do cargo com o valor de 1.000,00/mês em regime de prestação de serviços.

Os restantes órgãos, Conselho de Administração e Conselho fiscal não tiveram alteração na sua composição e nenhum dos seus elementos auferem qualquer remuneração pelo desempenho das respectivas funções.

Quadro Nota 5 - Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

| | Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros AFT | AFT em curso | Total |
|---------------------|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|------------|--------------|--------------|
| 1 | Quantia bruta escriturada inicial | 289,080,82 | 2,283,364,08 | 446,968,19 | 188,803,01 | 78,821,66 | 15,950,98 | 402,723,44 | 3,705,712,18 |
| 2 | Depreciações acumuladas iniciais | | 802,251,05 | 395,777,36 | 131,531,10 | 68,115,51 | 11,896,72 | | 1,409,571,74 |
| 3 | Perdas por imparidade acumuladas iniciais | | | | | | | | |
| 4=1-2-3 | Quantia líquida escriturada inicial | 289,080,82 | 1,481,113,03 | 51,190,83 | 57,271,91 | 10,706,15 | 4,054,26 | 402,723,44 | 2,296,140,44 |
| 5=5.1-5.2+5.3 a 5.6 | Movimentos do período | -80,66 | 15,119,57 | 36,216,57 | -10,466,26 | 13,451,07 | 2,016,23 | 439,316,37 | 495,572,89 |
| 5.1 | Total das adições | | 71,901,94 | 51,095,42 | | 16,929,76 | 2,638,23 | 439,316,37 | 581,881,72 |
| | Adições em 1ª mão | | 71,901,94 | 51,095,42 | | 16,929,76 | 2,638,23 | 439,316,37 | 581,881,72 |
| | Aq. através de conc. de act. empresariais | | | | | | | | |
| | Outras aquisições | | | | | | | | |
| | Estimativa de custos de desmantelamento | | | | | | | | |
| | Trabalhos para a própria entidade | | | | | | | | |
| | Acréscimo por revalorização | | | | | | | | |
| | Outras | | | | | | | | |
| 5.2 | Total das diminuições | 80,66 | 56,782,37 | 14,878,85 | 10,466,26 | 3,478,69 | 622,00 | 0,00 | 86,308,83 |
| | Depreciações | | 56,782,37 | 14,878,85 | 10,466,26 | 3,478,69 | 622,00 | | 86,228,17 |
| | Perdas por imparidade | | | | | | | | |
| | Alienações | | | | | | | | |
| | Abates | 80,66 | | | | | | | |
| | Outras | | | | | | | | |
| 5.3 | Reversões de perdas por imparidade | | | | | | | | |
| 5.4 | Transferências de AFT em curso | | | | | | | | |
| 5.5 | Transf. de/para act. não correntes p/ venda | | | | | | | | |
| 5.6 | Outras transferências | | | | | | | | |
| 6=4+5 | Quantia líquida escriturada final | 289,000,16 | 1,496,232,60 | 87,407,40 | 46,805,65 | 24,157,22 | 6,070,49 | 842,039,81 | 2,791,713,33 |

Demonstração de Fluxos de Caixa

| Designação | 2014 | 2013 |
|--|-------------|-------------|
| Actividades Operacionais | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | 739,874.83 | 782,561.10 |
| Pagamentos de subsídios | | |
| Pagamentos de apoios | | |
| Pagamentos de bolsas | | |
| Pagamentos a fornecedores | -628,392.99 | -631,665.73 |
| Pagamentos ao pessoal | -553,218.16 | -541,367.22 |
| Caixa gerada pelas operações | -441,736.32 | -390,471.85 |
| Pagamento/receb. Imposto s/ rendimento | | |
| Outros recebimentos/pagamentos | 569,893.91 | 551,382.09 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | 128,157.59 | 160,910.24 |
| Actividades de Investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | -614,819.90 | -261,221.47 |
| Activos fixos intangíveis | | -180.00 |
| Investimentos financeiros | | -4.35 |
| Outros activos | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Activos fixos tangíveis | 7,500.00 | 37,162.01 |
| Activos fixos intangíveis | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Outros activos | 1,549.70 | 19,294.91 |
| Subsídios ao investimento | 49,936.88 | |
| Juros e rendimentos similares | 883.33 | 4,055.56 |
| Dividendos | | |
| Fluxos de caixa das actividades de invest. (2) | -554,949.99 | -200,893.34 |
| Actividades de Financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | 300,000.00 | |
| Realização de fundos | | |
| Cobertura de prejuizos | | |
| Doações | | |
| Outras operações de financiamento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | -7,820.47 | -7,637.48 |
| Juros e gastos similares | -7,852.45 | -323.50 |
| Dividendos | | |
| Redução de fundos | | |
| Outras operações de financiamento | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | 284,327.08 | -7,960.98 |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | -142,465.32 | -47,944.08 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | |
| Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo | 207,774.02 | 255,718.10 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do periodo | 65,308.70 | 207,774.02 |